

# ACESSO E CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E RACIAL DAS MULHERES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

<sup>1</sup>Marilise O. Mesquita; <sup>2</sup>Michelle S. Schons; <sup>3</sup>Graziella C. Trevilato; <sup>4</sup>Suzana A. Zachia; <sup>5</sup>Eduardo P. Passos.

<sup>1</sup>Professora do Bacharelado em Saúde Coletiva - UFRGS; <sup>2</sup>Acadêmica Bacharelado em Saúde Coletiva - UFRGS; <sup>3</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem- UFRGS; <sup>4</sup>Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; <sup>5</sup>Professor do curso de Medicina- UFRGS .  
Contato: schonssaude@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A reprodução assistida é uma importante área da saúde que contribui para solucionar as dificuldades dos casais para terem filhos biológicos, aspectos altamente valorizados em diversas sociedades e culturas. As tecnologias reprodutivas, que tem sido aprimoradas ao longo das últimas décadas, são ferramentas que auxiliam os casais inférteis. No entanto, apesar da primeira fertilização in vitro ter ocorrido há mais de 30 anos, ainda existem barreiras para o seu acesso, principalmente para as populações de baixa renda (MAKUCH et al. 2011). As tecnologias reprodutivas não são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde no Brasil, estando disponíveis apenas programas em hospitais universitários, e que nem sempre são custeados na sua integralidade.

## OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi caracterizar as mulheres que acessam o serviço de Reprodução Assistida abrangendo questões socioeconômicas, culturais e étnico-raciais, comparando ainda, o acesso ao programa pelas mulheres brancas e pretas/pardas, encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde dos seus respectivos municípios.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo no serviço de Reprodução Assistida de um hospital universitário de Porto Alegre/RS. Foram entrevistadas todas as mulheres que compareceram à consulta inicial de esclarecimentos com a enfermeira do serviço, no período de janeiro de 2013 a março de 2014. A coleta de dados do estudo foi através de um questionário epidemiológico, contendo questões que caracterizavam as entrevistadas quanto às condições socioeconômicas, culturais, demográficas e étnicas, além das dificuldades/facilidades de acesso ao serviço. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) legitimou a participação voluntária das mulheres.

## RESULTADOS

No presente estudo foram entrevistadas 110 mulheres brancas (76%) e 34 mulheres negras (pretas/pardas 24%).

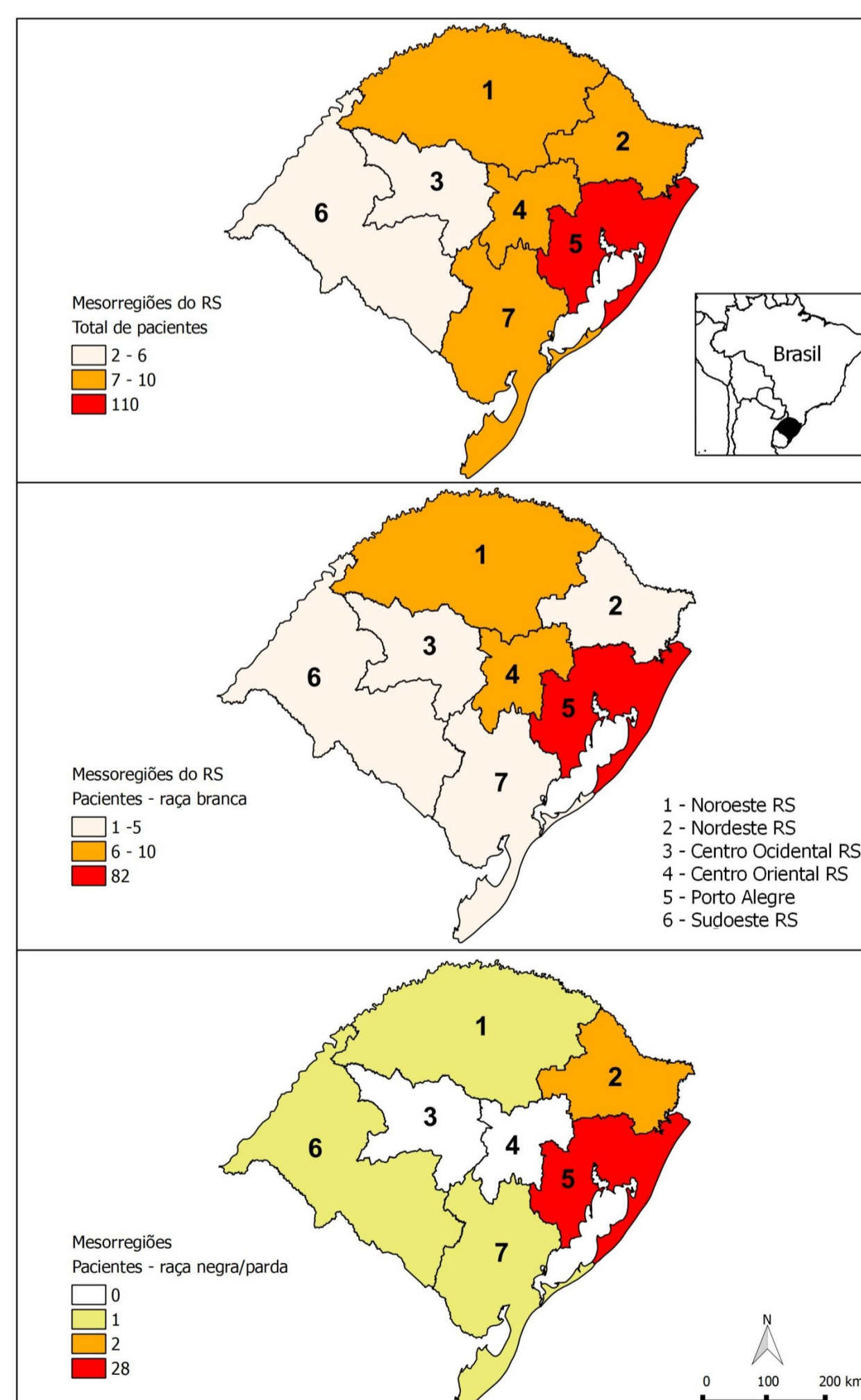


Figura 1 - Distribuição por macrorregião das usuárias do serviço de reprodução assistida no período de janeiro de 2013 a março de 2014.

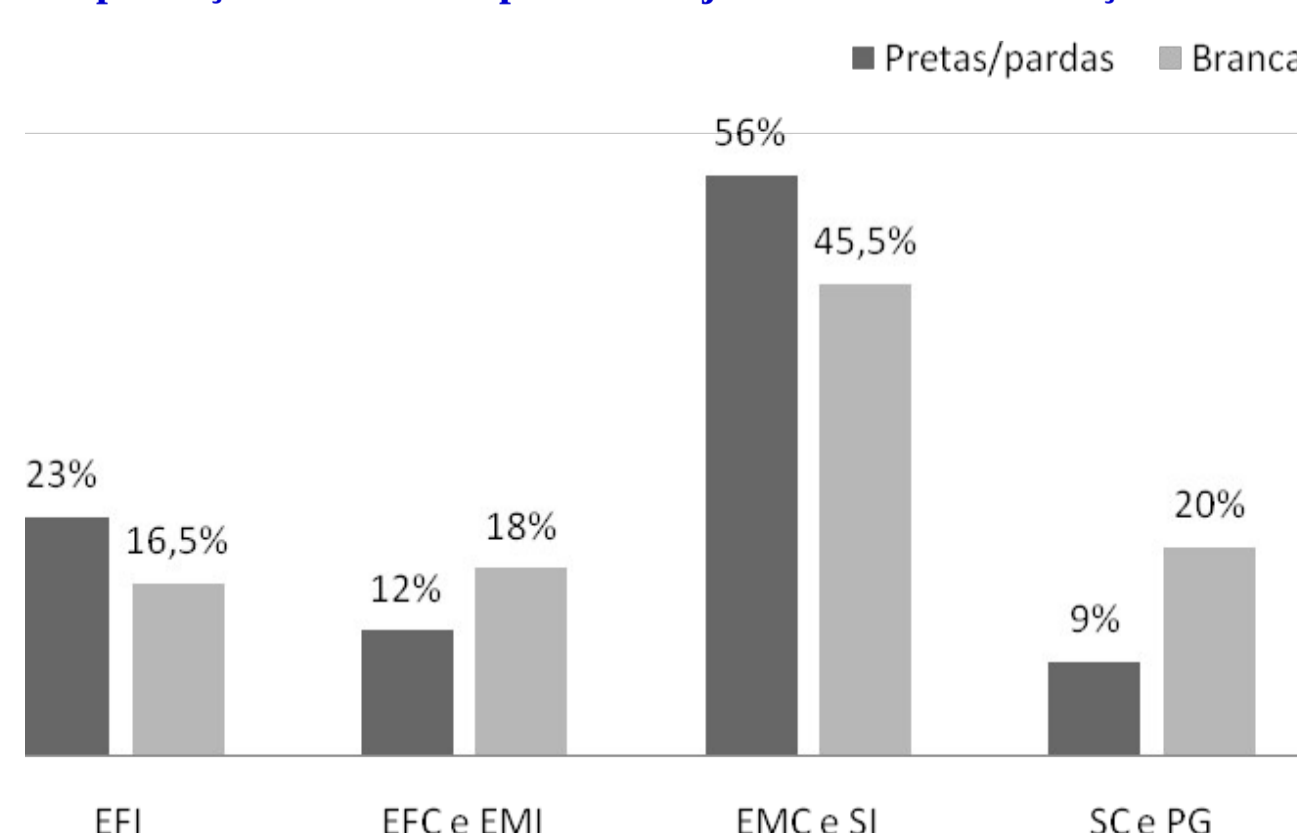


Figura 2 - Distribuição por escolaridade e raça/cor das usuárias do serviço de reprodução assistida no período de janeiro de 2013 a março de 2014.

## CONSIDERAÇÕES

Diante dos resultados obtidos foi possível observar que a raça/cor predominante das mulheres que são atendidas neste serviço de reprodução assistida é a branca, atingindo um percentual de 76,4% das mulheres entrevistadas. Estas proporções estão próximas das encontradas no Censo de 2010 para o Rio Grande do Sul, onde a população de mulheres brancas é 4.597.000, e a população de mulheres pretas e pardas é 574.000, estas últimas equivalendo a um percentual de 15% do total de mulheres no estado do Rio Grande do Sul.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMO, L. Perspectivas de Gênero e Raça nas Políticas Públicas. IPEA, v.25, nov. 2004. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/pub/bcmt/mt\\_25e.pdf](http://www.ipea.gov.br/pub/bcmt/mt_25e.pdf). Acesso em 25 set 2012.
- BRAZ, R.M.; OLIVEIRA, P.T.R.; REIS, A.T.; MACHADO, M.S. Avaliação da completude da variável raça/cor nos sistemas nacionais de informação em saúde para aferição da equidade étnico-racial em indicadores usados pelo Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, v. 37, n. 99, p. 554-562, 2013.
- FUJIMOTO, V.Y.; JAIN, T.; ALVERO, R.; NELSON, L.M.; CATHERINO, W.H.; OLATINWO, M.; MARSH, E.E.; BROOMFIELD, D.; TAYLOR, H.; ARMSTRONG, A.Y. Proceedings from the Conference on Reproductive Problems in Women of Color. Fertility & Sterility, v.94, n.1, p.7-10, 2010.
- MAKUCH, M.Y.; PADUA, C.S.; PETTA, C.A.; OSIS, M.J.D.; BAHAMONDES, L. Inequitable access to assisted reproductive technology for the low-income Brazilian population: a qualitative study. Human Reproduction, v.26, n.8, p. 2054-2060, 2011.
- OLINTO, M.T.A.; OLINTO, B.A. Raça e desigualdade entre as mulheres: um exemplo no sul do Brasil. Cad. Saúde Pública, v.16,